

Entidades brasileiras discute turismo e proteção de áreas marinhas na COP México

Categories : [Notícias](#)

Nesta terça-feira (13), às 21h15, no horário de Brasília, um [evento paralelo será realizado por entidades de conservação brasileiras](#) na 13ª Cúpula das Nações Unidas para a Biodiversidade (COP 13) em Cancún, no México. A pauta será a proteção de áreas marinhas ameaçadas e a sua utilização para fins turísticos. O painel é uma iniciativa da Rede Pró Unidades de Conservação (Rede Pró UC), do Instituto Augusto Carneiro, do projeto Divers for Sharks e do Instituto Baleia Jubarte.

Dados do Ministério do Meio Ambiente dão conta de que o Brasil possui 164 áreas prioritárias marinhas, sendo que dessas, 101 estão desprovidas de Unidades de Conservação e 90 se encontram com prioridade extremamente alta para conservação da biodiversidade. O encontro brasileiro na COP 13 pretende apresentar alternativas de uso das áreas marítimas nacionais, para que possam ser protegidas e também gerar renda para o país. “Mergulho recreativo e ecoturismo, por exemplo, funcionam muito bem neste tipo de área”, afirma a diretora executiva da Rede Pró UC, Angela Kuczach.

O evento terá transmissão ao vivo e poderá ser acompanhado a partir das 21h15, desta terça-feira, em: <https://www.facebook.com/diversforsharks>